



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Analgesia E/ou Sedação Prévia À Intubação Traqueal Eletiva De Recém-Nascidos Admitidos Em Uti Neonatal: Quais Os Fatores Influenciam Sua Prescrição?

Autores: VIVIANE ZUZA FERREIRA (EPM-UNIFESP); KARINA YOSHIMI ISHIKURA (EPM-UNIFESP); RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA (EPM-UNIFESP); RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP)

Resumo: Introdução: Eventos adversos associados à intubação traqueal eletiva em recém-nascidos (RN) podem ser amenizados com o uso de analgesia e sedação, mas sua subutilização é frequente. Entender os fatores associados a essa prática é fundamental para modificá-la. Objetivo: Avaliar a frequência de prescrição de analgésicos e/ou sedativos para a primeira intubação traqueal eletiva (1ªITE) e os fatores associados ao seu uso em RN. Método: Estudo transversal, com coleta prospectiva de dados sobre a 1ªITE de todos os RN admitidos em UTI neonatal de hospital universitário de maio/2014 a maio/2016. Coletados dados demográficos e clínicos neonatais, suporte clínico no momento da intubação e dados da intubação (indicação, número de tentativas, profissional que executou o procedimento, presença e tipo de analgésicos e/ou sedativos). Os RN foram divididos em 2 grupos: A/S? (receberam qualquer dose de analgésico ou sedativo para o procedimento) e A/S? (não receberam qualquer analgésico/sedativo). Os fatores associados à analgesia e/ou sedação prévia à 1ªITE foram avaliados por regressão logística. Resultados: 91 RN foram submetidos à 1ªITE. A comparação dos A/S? (n=51, 56%) vs. A/S? (n=40, 44%) mostrou: peso ao nascer 1979±890 vs. 1551±952g; idade gestacional 34±4 vs. 31±5,6 semanas; Apgar1ºmin<7 de 31% vs. 58%; idade na 1ªITE<24h de 12% vs. 30%; doença de base respiratória 31% vs. 55%; 1ªITE por procedimento cirúrgico 12% vs. zero; e sucesso na 1ª tentativa 23% vs. 45%. Fatores associados à A/S?: Apgar1ºmin<7 (Odds Ratio 0,26; Intervalo Confiança de 95% 0,08-0,79); peso ao nascer<1500g (0,24; 0,07-0,74); idade pós-natal<24h (0,26; 0,06-1,02); doença de base respiratória (0,24; 0,08-0,73); sucesso na 1ª tentativa de intubação (0,22; 0,07-0,69). Conclusão: Apenas metade dos RN estudados recebeu analgesia ou sedação prévia à 1ªITE. É necessário educar profissionais de saúde quanto à necessidade de analgesia para a intubação traqueal em RN, especialmente nos de muito baixo peso, no 1º dia de vida.